



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de papel, embalagem de papelão ondulado, industrialização de móveis em geral com predominância de madeira, bem como a industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº. 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.941, de 27 de maio de 2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado, conforme descrito na nota explicativa nº 5.



b) Provisão para contas a receber

É calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação e exaustão. A contrapartida das reavaliações foi registrada em conta própria no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido, e dentre impostos diferidos no exigível a longo prazo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Os gastos de instalação e manutenção para o desenvolvimento das florestas são imobilizados enquanto em formação e são exauridos em função da extração de madeira efetuada.

f) Intangível

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. sendo fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos. A partir de 2009 sofrerá avaliações para mensuração de seu valor recuperável.



g) Diferido

Refere-se aos gastos com despesas pré-operacionais do projeto da unidade móveis e gastos com implantação e pré-operacionais da unidade de embalagem, e está sendo amortizado de forma linear no período de 10 anos em função dos prazos esperados de benefícios futuro.

h) Imposto de renda e contribuição social

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais e reserva de reavaliação são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos, respeitando-se as determinações da Instrução nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

i) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

j) Provisão para contingências

Constituída em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

k) Uso de estimativas

A elaboração das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para contas a receber, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.



l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

m) Reconhecimento das receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

n) Lucro por ação

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
<u>Empresas controladas</u>	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Irani Trading S.A. (participação direta)	99,98	99,98
Habitasul Florestal S.A. (participação direta e indireta)	100,00	100,00
Brastilo Inc, (participação direta)	100,00	100,00
<u>Meu Móvel de Madeira LTDA. (participação direta)</u>	<u>99,77</u>	<u>99,77</u>

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Nas Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios da Companhia e consolidado, é apresentada como segue:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	30.06.08
Controladora	69.752	49.334	20.419	8.350
Passivo a descoberto controlada				
Meu Móvel de Madeira LTDA.	-	-	-	(285)
Resultado não realizado nos estoques	-	-	-	(48)
Consolidado	<u>69.752</u>	<u>49.334</u>	<u>20.419</u>	<u>8.017</u>

5. DISPONIBILIDADES.

As disponibilidades estão apresentadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Fundo fixo	16	60	20	64
Bancos	1.086	837	1.279	885
	<u>1.102</u>	<u>897</u>	<u>1.299</u>	<u>949</u>

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	57.777	50.962	61.165	53.095
Clientes - mercado externo	7.254	8.946	7.316	9.041
Controladas	293	341	-	-
	<u>65.324</u>	<u>60.249</u>	<u>68.481</u>	<u>62.136</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.872)	(4.858)	(5.541)	(5.533)
Operação de vendedor em aberto	-	(962)	-	(962)
Duplicatas descontadas	(9.428)	(284)	(9.717)	(284)
	<u>51.024</u>	<u>54.145</u>	<u>53.223</u>	<u>55.357</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
A vencer	51.782	50.256	54.217	51.381
Vencidos até 30 dias	4.000	3.724	4.030	3.893
Vencidos de 31 a 60 dias	1.908	285	1.908	291
Vencidos de 61 a 90 dias	1.166	86	1.166	86
Vencidos de 91 a 180 dias	811	264	813	266
Vencidos há mais de 180 dias	5.657	5.634	6.347	6.219
	<u>65.324</u>	<u>60.249</u>	<u>68.481</u>	<u>62.136</u>



7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Produtos acabados	7.078	9.195	8.267	10.748
Materiais de produção	16.153	14.106	16.156	14.109
Materiais de consumo	7.752	7.605	7.755	7.608
Estoque no exterior	216	414	216	414
Outros estoques	54	204	54	204
	<u>31.253</u>	<u>31.524</u>	<u>32.448</u>	<u>33.083</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
ICMS sobre aquisição de imobilizado	9.935	10.953	9.951	10.970
ICMS	913	797	972	979
IPI	332	443	332	443
Imposto de renda	23	23	23	23
Contribuição social	67	190	67	190
Outros	19	382	21	463
	<u>11.289</u>	<u>12.788</u>	<u>11.366</u>	<u>13.068</u>
Parcela do circulante	4.748	5.479	4.767	5.701
Parcela do não circulante	6.541	7.309	6.599	7.367



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Créditos de carbono	4.323	4.689	4.323	4.689
Bancos conta vinculada	1.541	1.464	1.541	1.464
Adiantamento concedidos	2.154	892	2.154	1.006
Créditos de funcionários	427	469	533	527
Renegociação de clientes	1.481	984	1.512	1.015
Despesas antecipadas	206	397	206	401
Outros créditos	480	315	529	315
	<u>10.612</u>	<u>9.210</u>	<u>10.798</u>	<u>9.417</u>

Bancos conta vinculada é representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Banco Credit Suisse, os valores vinculados equivalem a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em agosto de 2009.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora e Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Imposto de renda diferido ativo		
Sobre provisões não dedutíveis	14.163	13.596
Sobre amortização de ágio	2.096	2.096
Sobre prejuízo fiscal	20.286	19.201
Contribuição social diferida ativa		
Sobre provisões não dedutíveis	5.098	4.894
Sobre amortização de ágio	755	755
Sobre base de cálculo negativa	7.303	6.912
	<u>49.701</u>	<u>47.454</u>
Parcela do circulante	3.236	3.063
Parcela do não circulante	46.465	44.391



Celulose Irani S.A.



Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM n°. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre todas as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final de suas contingências e por ser de difícil avaliação quanto ao seu prazo de realização, estão sendo apresentadas no ativo não circulante.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 27.589, a realização destes créditos será efetuada pela geração de lucros futuros. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a realização destes ativos é estimada da seguinte forma:

Período	Valor R\$
Curto Prazo	3.236
2010	4.930
2011	4.709
2012	4.503
2013	4.307
Acima de 2013	5.904
	<u>27.589</u>

11. INVESTIMENTOS

	Habitasul Florestal	Irani Trading	Meu Móvel de Madeira	Total 30.06.09	Total 31.03.09	Total 30.06.08
Capital social integralizado	28.260	3.054	1.300	-	-	-
Patrimônio líquido	32.130	3.492	(1.000)	-	-	-
Resultado do exercício	2.330	180	(347)	-	-	-
Participação no capital em %	95,37	99,98	99,77	-	-	-
Saldo inicial	28.420	3.312	-	31.732	30.512	30.564
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	395
Resultado da equivalência patrimonial	2.221	180	-	2.401	1.220	774
Ganho/(Perda) cambial	-	-	-	-	-	(7)
Total investimento em controlada	<u>30.641</u>	<u>3.492</u>	<u>-</u>	<u>34.133</u>	<u>31.732</u>	<u>31.726</u>

A controlada Habitasul Florestal S.A. realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pinus e extração de resinas.



Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

A controlada Irani Trading S.A. realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, bem como exportação de bens adquiridos para tal fim.

A controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA. realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis.

A Companhia tem registrado em outras contas a pagar, no passivo circulante, provisão para perda no valor de R\$ 999 (R\$ 187 em 2008), em razão de o prejuízo da controlada Meu Móvel de Madeira ultrapassar o valor de seu investimento.

A subsidiária Brastilo Inc, com sede na Flórida, EUA, realiza operações de venda a varejo de móveis e artesanatos em geral. Este investimento na subsidiária Brastilo Inc, por se tratar de Companhia que não possui corpo administrativo próprio e capacidade plena para gerir suas próprias atividades é tratado na controladora como se filial fosse, em conformidade com o disposto na Deliberação CVM 534/08 e CPC 02.

12. IMOBILIZADO

Controladora	Taxa	Custo	30.06.09	31.03.09	
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	14.576	-	14.576	14.576
Prédios e construções	4%	71.976	(25.881)	46.095	44.778
Equipamentos e instalações	10 a 20%	313.716	(134.224)	179.492	182.711
Florestamento e reflorestamento	(*)	77.063	(34.094)	42.969	42.448
Veículos e tratores	20%	1.503	(1.051)	452	493
Outras imobilizações	10 a 20%	3	-	3	104
Imobilizações em andamento	-	4.102	-	4.102	9.260
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	1.129	-	1.129	124
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.385	(5.165)	21.220	21.999
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(428)	15.633	15.793
		<u>526.513</u>	<u>(200.842)</u>	<u>325.671</u>	<u>332.286</u>

Consolidado	Taxa	Custo	30.06.09	31.03.09	
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	28.164	-	28.164	28.164
Prédios e construções	4%	76.660	(27.570)	49.090	46.905
Equipamentos e instalações	10 a 20%	314.172	(134.317)	179.855	182.437
Florestamento e reflorestamento	(*)	96.386	(49.715)	46.671	46.260
Veículos e tratores	20%	1.512	(1.054)	457	498
Outras imobilizações	10 a 20%	38	(3)	35	-
Imobilizações em andamento	-	4.636	-	4.636	10.660
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	1.129	-	1.129	124
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.385	(5.165)	21.220	22.645
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(428)	15.633	15.954
		<u>565.142</u>	<u>(218.252)</u>	<u>346.890</u>	<u>353.647</u>

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.



As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Unidade Papel em Vargem Bonita – SC.

O adiantamento a fornecedores refere-se aos investimentos na Unidade Papel de Vargem Bonita – SC.

Em atendimento a Deliberação CVM 554/08 está registrado no imobilizado os bens contratados em arrendamento mercantil (leasing financeiro) pelo valor presente dos pagamentos na data dos contratos.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantida ao final do contrato e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens.

Em 30 de junho de 2009, os compromissos assumidos estão registrados como Empréstimos e Financiamentos no passivo circulante e não circulante por força da Deliberação CVM 554/08.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se a reforma civil na Unidade de Embalagem em Indaiatuba-SP que esta sendo depreciada pelo método linear a taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade da Companhia Comercial de Imóveis sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A Companhia efetuou no ano de 1994, reavaliação nas seguintes contas do imobilizado:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30.06.09		31.03.09	
	Reavaliação	Realização	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	11.677	-	11.677	11.677
Prédios e construções	13.490	(7.690)	5.800	5.935
Florestamento e reflorestamento	27.135	(26.668)	467	467
	<u>52.302</u>	<u>(34.358)</u>	<u>17.944</u>	<u>18.079</u>

Sobre o valor residual, exceto terrenos, estão provisionados imposto de renda e contribuição social diferidas no valor de R\$ 2.130 (R\$ 2.177 em 31.03.09).

De acordo com o disposto na Lei 11.638/07, a Companhia decidiu por manter os saldos de reavaliação que serão baixados quando da sua realização.



13. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Ágio em controladas	41.482	41.482
Amortização acumulada	(7.939)	(7.939)
Saldo final	<u>33.543</u>	<u>33.543</u>

O ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. é fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear no período de 10 anos.

O ativo foi avaliado de acordo com o CPC 01 (recuperabilidade de ativos) e a Administração entendeu não ser necessária a constituição de provisão para perda.

14. DIFERIDO

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	
Unidade Móveis	1.250	1.250	
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	1.121	
Amortização acumulada	(1.014)	(917)	
	<u>1.357</u>	<u>1.454</u>	
A movimentação do saldo do diferido:			
Controladora e consolidado	<u>31.03.09</u>	<u>Amortização</u>	<u>30.06.09</u>
Unidade Móveis	613	(41)	572
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	841	(56)	785
	<u>1.454</u>	<u>(97)</u>	<u>1.357</u>

Compreendem as despesas pré-operacionais do projeto da Unidade Móveis denominados “Meu Móvel de Madeira” e a gastos com implantação e pré-operacionais da nova Unidade Embalagem – Indaiatuba – SP.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	
Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	15.310	16.306	15.310	16.306	a)
Capital de giro	42.744	41.411	43.044	41.711	b)
Leasing financeiro	1.539	1.503	1.539	1.503	c)
Total moeda nacional	59.593	59.220	59.893	59.520	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	2.575	3.055	2.575	3.055	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	7.586	22.081	7.586	22.081	e)
Banco Votorantim	4.010	4.503	4.010	4.503	f)
Banco Itaú BBA	6.582	17.935	6.582	17.935	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	438	442	438	442	h)
Toronto Dominion Bank	406	437	406	437	i)
Banco Credit Suisse	32.840	28.572	32.840	28.572	j)
Banco C.I.T.	1.270	1.193	1.270	1.193	k)
Banco Real	2.414	2.110	2.414	2.110	l)
Banco Santander	2.569	2.517	2.569	2.517	m)
Banco Santander P.P.E.	6.019	-	6.019	-	n)
Total moeda estrangeira	66.709	82.845	66.709	82.845	
Total do circulante	126.302	142.065	126.602	142.365	
Não Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	26.003	28.427	26.003	28.427	a)
Capital de giro	24.406	27.105	24.406	27.105	b)
Leasing financeiro	930	1.320	930	1.320	c)
Total moeda nacional	51.339	56.852	51.339	56.852	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	9.143	11.610	9.143	11.610	d)
Banco Votorantim	2.655	5.818	2.655	5.818	f)
Banco Itaú BBA	10.381	-	10.381	-	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	565	663	565	663	h)
Toronto Dominion Bank	682	1.093	682	1.093	i)
Banco Credit Suisse	93.640	122.002	93.640	122.002	j)
Banco C.I.T.	2.447	3.282	2.447	3.282	k)
Banco Real	7.236	8.438	7.236	8.438	l)
Banco Santander	5.359	6.291	5.359	6.291	m)
Banco Santander Pré pagto. de exportação	4.273	-	4.273	-	n)
Total moeda estrangeira	136.381	159.197	136.381	159.197	
Total do não circulante	187.720	216.049	187.720	216.049	
Total	314.022	358.114	314.322	358.414	
Vencimentos no longo prazo:					
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	
2010	49.341	69.876	49.341	69.876	
2011	68.108	62.126	68.108	62.126	
2012	47.849	47.487	47.849	47.487	
2013	21.575	36.560	21.575	36.560	
Acima	847	-	847	-	
	187.720	216.049	187.720	216.049	



Empréstimos em moeda nacional:

- a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2019.
- b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 100,0% e 242,66% do CDI, com vencimento final no primeiro semestre de 2012.
- c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final em 2011.

Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2009 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 3,25% a.a. e 12,75% a.a.

- d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.
- e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até junho de 2010.
- f) Banco Votorantim S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais e semestrais com vencimento final em 2011.
- g) Banco Itaú BBA S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 com vencimento final em 2011.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração e está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2008 da Companhia.
- k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.
- l) Banco Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.
- m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.
- n) Banco Santander P.P.E.- Pré pagamento de exportação – atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.



A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.

Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., máquina onduladeira marca B.H.S. da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP além das ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia.

Em garantia a operação do Banco Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2012.

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Real (verificação realizada no final de cada exercício).

- a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
- b) Relação dívida total sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
- c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

Banco Credit Suisse

- a) Relação dívida total sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013.
- b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013;
- c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
- d) Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.

Neste trimestre a Companhia atingiu todos os índices financeiros exigidos nas cláusulas contratuais.



Banco Votorantin (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

- a) Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
- b) Relação dívida líquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
- c) A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida

16. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Interno				
Materiais	27.382	26.220	27.482	26.227
Ativo imobilizado	215	266	215	266
Prestador de serviços	4.508	4.955	4.671	4.990
Transportadores	5.260	4.736	5.273	4.755
Partes relacionadas	391	383	-	-
Externo				
Materiais	2.763	2.852	2.763	2.852
	<u>40.519</u>	<u>39.412</u>	<u>40.404</u>	<u>39.090</u>

17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº 10.684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

A Companhia impetrou mandado de segurança em 29 de fevereiro de 2005, objetivando a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 (ampliação da base de cálculo) e garantir o direito de continuar recolhendo as contribuições do PIS e da COFINS nos moldes das Leis Complementares 07/70 e 70/91. A referida ação foi julgada procedente pelo TRF 4ª Região, tendo transitado em julgado no dia 07 de fevereiro de 2007.

Diante disso, a Companhia apurou e provisionou os valores recolhidos indevidamente, os quais perfazem o montante de R\$ 478 tendo protocolado no dia 30 de junho de 2008, junto a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre-RS pedido de revisão de débitos consolidados no PAES para assim reaver esses valores.

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Parcelamento especial INSS	1.296	1.282	1.382	1.367
Parcel. especial Sec. Receita Federal	2.102	2.081	2.102	2.081
Parcelamento ICMS - RS	404	668	404	668
Parcelamento CSLL	-	-	16	16
(-) Provisão redução PAES RFB	(478)	(478)	(478)	(478)
	<u>3.324</u>	<u>3.553</u>	<u>3.426</u>	<u>3.654</u>

NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	
Parcelamento especial INSS	3.888	4.168	4.577	4.871	Junho 2013
Parcel. especial Sec. Receita Federal	6.325	6.782	6.325	6.782	Julho 2013
Parcelamento CSLL	-	-	7	10	Novembro 2010
	<u>10.213</u>	<u>10.950</u>	<u>10.909</u>	<u>11.663</u>	

Vencimentos no longo prazo:

2010	1.630	1.727
2011	3.079	3.159
2012	3.077	3.157
2013	2.427	1.850
Acima	-	1.016
	<u>10.213</u>	<u>10.909</u>



18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - PASSIVO

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
Imposto de renda diferido passivo		
Variação cambial a realizar		
Regime de caixa	9.421	893
Contribuição social diferida passiva		
Variação cambial a realizar		
Regime de caixa	<u>3.392</u>	<u>321</u>
	<u>12.813</u>	<u>1.214</u>
Parcela do circulante	<u>3.602</u>	<u>341</u>
Parcela do não circulante	9.211	873

A Companhia, de acordo com a MP nº 2.158-35/2001 art. 30 adotou para 2009 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A mensuração de circulante e não circulante está proporcionalizada pelas obrigações em moeda estrangeira.

19. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:



Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09		
Irani Trading S.A.	-	357	146	118	-	-	1.835	2.006	-	457
Habitasul Florestal S.A.	-	2.184	245	265	-	-	11.092	12.335	-	753
Meu Móvel de Madeira	293	341	998	651	2.655	3.326	-	-	845	771
Irani Participações	-	-	75	38	-	-	-	-	-	240
Companhia Com.de Imóveis	-	-	298	135	-	-	-	-	-	809
Remuneração dos administradores	-	-	1.713	1.856	-	-	-	-	-	971
Habitasul Desen. Imob.	-	-	7	3	-	-	4.541	6.197	-	992
Total	293	2.882	3.482	3.066	2.655	3.326	17.468	20.538	845	4.993
Parcela circulante	(293)	(2.882)	(3.482)	(3.079)	-	-	(4.541)	(6.197)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	(13)	2.655	3.326	12.927	14.341	-	-

Consolidado	Contas a pagar		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09		
Irani Participações	75	38	-	-	-	240
Companhia Com.de Imóveis	298	135	-	-	-	809
Remuneração dos administradores	2.023	2.166	-	-	-	971
Habitasul Desen. Imob.	-	-	4.541	6.197	-	992
Total	2.396	2.339	4.541	6.197	-	3.012
Parcela circulante	(2.396)	(2.339)	(4.541)	(6.197)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-	-	-

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e Meu Móvel de Madeira LTDA. são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos nem vencimento final definido.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Os débitos junto a Companhia Comercial de Imóveis decorrem de contrato de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis, o valor mensal contratado foi de R\$ 125 mil reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários da diretoria, participação dos administradores e benefícios pagos a administradores em virtude de rescisão de contrato de trabalho.

O débito junto à empresa Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S.A., vem sendo liquidado em 50 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em fevereiro de 2010, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S.A., realizado em dezembro de 2006.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingência é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Provisão para contingências cíveis	7.445	7.445	7.445	7.445
Provisão para contingências trabalhistas	3.966	5.073	4.210	5.317
Provisão para contingências tributárias	54.157	52.192	54.157	52.192
(-) Depósitos judiciais	(7.103)	(7.112)	(7.103)	(7.112)
	<u>58.465</u>	<u>57.598</u>	<u>58.709</u>	<u>57.842</u>
Parcela do circulante	3.598	4.706	3.598	4.706
Parcela do não circulante	54.867	52.892	55.111	53.136

Movimentação do saldo da provisão para contingências:

Controladora	31.03.09	Depósitos	Provisão	Baixas	30.06.09
Cível	7.445	-	-	-	7.445
Trabalhista	5.073	-	155	(1.262)	3.966
Tributária	52.192	-	1.965	-	54.157
(-) Depósitos judiciais	(7.112)	-	-	9	(7.103)
	<u>57.598</u>	<u>-</u>	<u>2.120</u>	<u>(1.253)</u>	<u>58.465</u>
Consolidado	31.03.09	Depósitos	Provisão	Baixas	30.06.09
Cível	7.445	-	-	-	7.445
Trabalhista	5.317	-	155	(1.262)	4.210
Tributária	52.192	-	1.965	-	54.157
(-) Depósitos judiciais	(7.112)	-	-	9	(7.103)
	<u>57.842</u>	<u>-</u>	<u>2.120</u>	<u>(1.253)</u>	<u>58.709</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

- a) Os processos cíveis relacionam-se, dentre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial e principalmente, a ação falimentar de empresa onde a Companhia tem o crédito habilitado no processo. Em 30 de junho de 2009, havia R\$ 7.445 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 6.798.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de hora-extra, adicional de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia provisionou R\$ 3.966 (R\$ 5.073 em março de 2009) em 30 de junho de 2009, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões para contingências tributárias se referem a: i) execução fiscal promovida pelo Estado de Santa Catarina tratando-se de discussão de suposta transferência de crédito irregular de ICMS; ii) execução fiscal promovida pelo INSS que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD n° 32.511.108-1, referente a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação do serviço de cessão de mão de obra, sendo a Companhia responsável solidária. Em 30 de junho de 2009, a Companhia havia provisionado o valor de R\$ 5.576 para garantir eventuais condenações nesses dois processos; iii) Administração da Companhia realizou a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas e outros insumos no montante de R\$ 28.657 entre os exercícios de 2001 até 30 de junho de 2009. Em novembro de 2006, a Delegacia da Receita Federal lavrou autos de infração, glosando parte das compensações efetuadas. A Companhia está discutindo na esfera administrativa as autuações recebidas. O saldo atualizado em 30 de junho de 2009 totaliza R\$ 48.581 (R\$ 46.616 em março de 2009).

Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2009, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.09	31.03.09
Contingências trabalhistas	5.493	5.493
Contingências cíveis	5.019	5.019
Contingências ambientais	876	876
Contingências tributárias	14.238	14.238
	<u>25.626</u>	<u>25.626</u>



Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.493 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Encontram-se em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.019 e contempla principalmente ação de indenização de rescisão de contrato de Representação Comercial encontrando-se em fase de recurso.

Contingências ambientais:

Se refere à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876 mil. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda e com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 14.238 e contemplam os seguintes processos:

- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 30 de junho de 2009 de R\$ 7.099 referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. A Companhia é beneficiária de decisão administrativa definitiva pelo acórdão 203-03.459 de 16/09/97 que declarou a procedência do pedido de restituição. A Receita Federal do Brasil interpôs recurso administrativo que se encontra em pendência de julgamento.
- Execução Fiscal nº 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 30 de junho de 2009 de R\$ 3.978 referente a Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso face a oposição dos embargos por parte da Companhia.



- Processos Administrativos n°. 11080.013972/2007-12 e n°. 11080.013973/2007-67 com valor em 30 de junho de 2009 de R\$ 3.161 referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e considera boas as chances de êxito.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2009, é de R\$ 63.381, composto por 8.104.500 ações sem valor nominal, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Companhia. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Em 21 de março 2007, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de seu capital social no montante de R\$ 321. Essas ações foram emitidas quando do aumento de capital realizado em 08 de fevereiro de 2007, e foram adquiridas pelo valor de subscrição determinado na Reunião de Conselho que deliberou referido aumento. Essas ações foram mantidas em tesouraria para posterior utilização em Plano de Opção de Ações aprovado pela Assembléia Geral extraordinária de 14 de setembro de 2007.

No primeiro trimestre de 2008 os Diretores da Companhia exerceram o direito de adquirir as ações que estavam em tesouraria.

Em 11 de novembro de 2008 o então Diretor de Papel e Embalagem foi desligado do cargo que ocupava e em virtude do Plano de Opção de Ações, as 3.081 (três mil e oitenta e uma) ações ordinárias que ele detinha estão em poder da Companhia, mantidas em tesouraria no montante de R\$ 44.

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 971 no primeiro semestre de 2009 (R\$ 1.452 no mesmo período do ano anterior). A Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2009 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.500.

A Companhia tem implementado o Programa de Remuneração Complementar de Diretores – “Projeto Superação”, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de agosto de 2007 e pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2007. Faz parte do programa, além do Plano de Opção de Ações em que os Diretores exerceram o direito de aquisição no primeiro trimestre de 2008, o Plano de Participação no Crescimento de 2007/2009 – UPSIDE. Este último tem por base o projeto de crescimento 2007/2009 da Celulose Irani S/A, segundo o qual se



Celulose Irani S.A.



Notas Explicativas – 2º Trimestre de 2009

espera uma elevação significativa na geração de caixa da empresa (EBTDA) e, com isso, o aumento do valor de mercado da Companhia. Cada diretor terá a possibilidade de receber, em forma de bônus financeiro, o percentual equivalente ao incremento do valor de mercado da empresa, desde que atingida a meta estabelecida, sobre uma base de cálculo equivalente a 10 honorários vigentes em dezembro de 2006. O regulamento encontra-se arquivado na sede da Companhia. A Companhia provisionou em 2007 o valor de R\$ 1.635 na forma de Participação dos Administradores conforme prevê o artigo 24 do Estatuto Social e em conformidade ao presente Plano de Participação no Crescimento.

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Vendas créditos de carbono - a)	2.529	3.694	2.529	3.694
Receita de Bens alienados e sinistrados	1.495	488	1.495	488
Grupamento de ações	-	1.317	-	1.317
Provisão redução PAES RFB	-	478	-	478
Créditos extemporâneos PIS, COFINS e ICMS	639	-	639	-
Outras receitas operacionais	687	579	731	600
	<u>5.350</u>	<u>6.556</u>	<u>5.394</u>	<u>6.577</u>

a) A Companhia comercializou créditos de carbono originados pela diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, proporcionados pela instalação da Usina de Co-geração e pela Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC.

Despesas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Amortização ágio Habitasul Florestal	-	(2.096)	-	(2.096)
Intermediação venda crédito de carbono	(612)	(846)	(612)	(846)
Outras despesas operacionais	(372)	(546)	(425)	(560)
Amortização do diferido	(194)	(410)	(194)	(410)
Custo dos Bens alienados e sinistrados	(598)	(60)	(598)	(60)
Provisão para perda em controlada	(812)	-	-	-
Provisão contingências	-	-	-	(460)
Provisão para impostos diferidos	-	-	-	(560)
	<u>(2.588)</u>	<u>(3.958)</u>	<u>(1.829)</u>	<u>(4.992)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Resultado antes dos impostos	27.945	12.506	28.208	12.201
Alíquota Básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(9.501)	(4.252)	(9.591)	(4.148)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.231	186	-	-
Outras diferenças permanentes	78	36	1.191	11
	<u>(8.192)</u>	<u>(4.030)</u>	<u>(8.400)</u>	<u>(4.137)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(5.868)	(208)	(5.975)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.192)	1.838	(8.192)	1.838

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	30.06.08	30.06.09	30.06.08
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	1.186	-	1.186
Juros	566	177	570	206
Descontos obtidos	168	124	186	124
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	-	777	-	777
	<u>734</u>	<u>2.264</u>	<u>756</u>	<u>2.293</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	48.906	24.510	48.906	24.510
Variação cambial passiva	(10.602)	(9.318)	(10.607)	(9.318)
Variação cambial líquida	<u>38.304</u>	<u>15.192</u>	<u>38.299</u>	<u>15.192</u>
Despesas financeiras				
Juros	(23.006)	(10.732)	(23.309)	(10.783)
Descontos concedidos	(328)	(108)	(381)	(108)
Deságios/despesas bancárias	(1.259)	(468)	(1.265)	(472)
Outros	(509)	(83)	(526)	(85)
	<u>(25.102)</u>	<u>(11.391)</u>	<u>(25.481)</u>	<u>(11.448)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>13.936</u>	<u>6.065</u>	<u>13.574</u>	<u>6.037</u>



26. SEGUROS

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros (não revisado). Em 30 de junho de 2009, a cobertura está assim demonstrada:

Dados Controladora e Consolidado:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância</u> <u>Segurada</u>
Seguro Empresarial, grupo escritórios e hotel, incêndio, raio, explosão, recomposição de documentos, impacto de veículos, queda aeronaves, danos elétricos, vendaval.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.022
Seguro Industrial, grupo fábricas, Incêndio (inclusive em consequência de tumultos), raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval/fumaça (exceto queda de aeronaves).	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 203.300
Seguro industrial, grupos fábrica de papel e embalagens, responsabilidade civil e danos morais.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.200
Seguro de vida em grupo – colaboradores – 24 ou 48 vezes o salário nominal, se por morte natural ou acidental, respectivamente.	02/12/08 a 01/12/09	valor da cobertura é limitado ao mínimo de R\$ 10 e máximo de R\$ 500
Seguro frota de veículos, danos materiais, corporais e morais.	14/08/08 a 14/08/09	R\$ 330 por veículo.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas nas Instruções CVM 235/95 e 566/08, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:



a) Taxas de juros: A Companhia pode ser impactada devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).

b) Riscos de crédito: As vendas financiadas da Companhia são administradas através de programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Exposição cambial: A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2009, essas operações (basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono) apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

Risco de Exposição Cambial:

A exposição cambial líquida em moeda estrangeira é equivalente a 22 meses das exportações tomando como base a média do ano. Como o maior valor dos empréstimos e financiamentos tem sua exigibilidade de 54 meses, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa para quitação de seu passivo de longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Contas a receber	7.254	8.946	7.316	9.041
Créditos de carbono a receber	4.323	4.689	4.323	4.689
Bancos conta vinculada	1.541	1.464	1.541	1.464
Investimento Brastilo Inc.	246	443	246	443
Adiantamento de clientes	(1.763)	(208)	(1.763)	(208)
Fornecedores	(2.763)	(2.852)	(2.763)	(2.852)
Empréstimos e financiamentos	<u>(203.090)</u>	<u>(242.042)</u>	<u>(203.090)</u>	<u>(242.042)</u>
Exposição líquida	<u>(194.252)</u>	<u>(229.560)</u>	<u>(194.190)</u>	<u>(229.465)</u>



Todas as operações expostas à variação cambial estão adequadas ao volume de exportações da Empresa de forma que os pagamentos em moeda forte (dólar e euro) ao longo do tempo sejam equivalentes aos recebimentos nestas mesmas moedas.

A Companhia não tem operações de Trava Cambial, NDF – *Non Delivery Forward*, Target Forward, ou operações alavancadas sujeitas a verificações intermediárias.

28. REFLEXOS DA LEI 11.638/07 NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

A Companhia reconheceu nas informações trimestrais comparativas de 30 de junho de 2008 os impactos sofridos pela Lei 11.638/07. O Resultado Líquido antes e depois dos ajustes por alteração das práticas contábeis ficou apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado
Conforme prática contábil - Lei nº 6.404/76	<u>8.201</u>	<u>7.868</u>
Ajustes por alterações das práticas contábeis		
Arrendamento mercantil financeiro	149	149
Conforme prática contábil - Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	<u>8.350</u>	<u>8.017</u>